



PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Março a Maio /2026

28 de fevereiro de 2026

Número: 202602

1. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES GLOBAIS – ENOS

O diagnóstico e previsão consensual do [Instituto Internacional de Pesquisa para o Clima e Sociedade \(IRI\)](#) da Universidade de Columbia, indica uma alta probabilidade de condições neutras de ENSO durante o período de março a maio de 2026. A média multimodelos de modelos estatísticos e dinâmicos sugere que as condições neutras do ENSO permanecem dominantes, com probabilidades de 90% para março a maio (MAM) e 65% para abril a junho (AMJ) de 2026. Ao longo desse período, a probabilidade de desenvolvimento de El Niño aumenta gradualmente de 9% em março a maio para 35% em abril a junho de 2026. De maio a julho, o El Niño se torna o resultado mais provável (com 58%), e mantém a predominância de junho a dezembro, com probabilidades estáveis entre 58% e 61%.

2. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES LOCAIS

De acordo com a [normal climatológica](#), para o mês de fevereiro, os acumulados médios de precipitação no Espírito Santo variam entre 54 e 153 mm, com os maiores volumes concentrados na região do Caparaó, Central Sul, Sudoeste Serrana, Central Serrana e parte do Noroeste, onde os totais médios mensais variam entre 100 e 153 mm. Nas regiões da faixa leste do estado incluído a Grande Vitória, Norte e partes do Noroeste, os valores climatológicos típicos ficam próximos da faixa entre 54 e 100 mm. Em relação às temperaturas máximas mensal média, observa-se que, em fevereiro, os valores no estado variam aproximadamente entre 27 °C e 35 °C.

Até a data de atualização desta nota técnica, em fevereiro de 2026, observou-se que grande parte das estações registraram acumulados de precipitação acima da normal climatológica. De acordo com a estação da CEPDEC, em Mimoso do Sul, por exemplo, os acumulados ultrapassaram 333 mm, enquanto a normal climatológica para o município no mês de fevereiro é de 104 mm. De modo geral, o cenário predominante no estado foi de chuvas acima da média climatológica. Até a data da atualização desta nota, a temperatura média ficou acima da faixa normal em quase todo o estado.



Validação preliminar do prognóstico mensal anterior

A previsão climática para fevereiro de 2026, elaborada com base nos prognósticos de janeiro de 2026, apresentou elevada incerteza para a precipitação. Os modelos indicavam predomínio da categoria “indefinida”, tanto na porção Norte do estado (42%) quanto no Sul. De modo geral, foram registrados acumulados de precipitação abaixo da normal climatológica em grande parte do estado.

Em relação à temperatura média do ar a 2 metros, os prognósticos para fevereiro de 2026 indicavam maior probabilidade de valores acima da média climatológica na porção Norte do estado (92%), enquanto no Sul também predominava a categoria acima do normal (92%). Diferente do mês anterior, fevereiro apresentou temperaturas, em geral, acima da normal climatológica em todo estado.

Validação do prognóstico trimestral anterior

A previsão climática (outubro/2025) referente à chuva para o trimestre novembro-dezembro-janeiro/2026 (NDJ/2026) no Espírito Santo, indicava elevada incerteza com predomínio da categoria “indefinida”. Contudo, o trimestre de NDJ/2026 terminou com chuvas acima da normal climatológica em grande parte do território capixaba, principalmente no setor sul do estado. No entanto, o período foi marcado por forte irregularidade, enquanto novembro e janeiro registraram volumes elevados, o mês de dezembro apresentou chuvas abaixo da média na metade norte do estado.

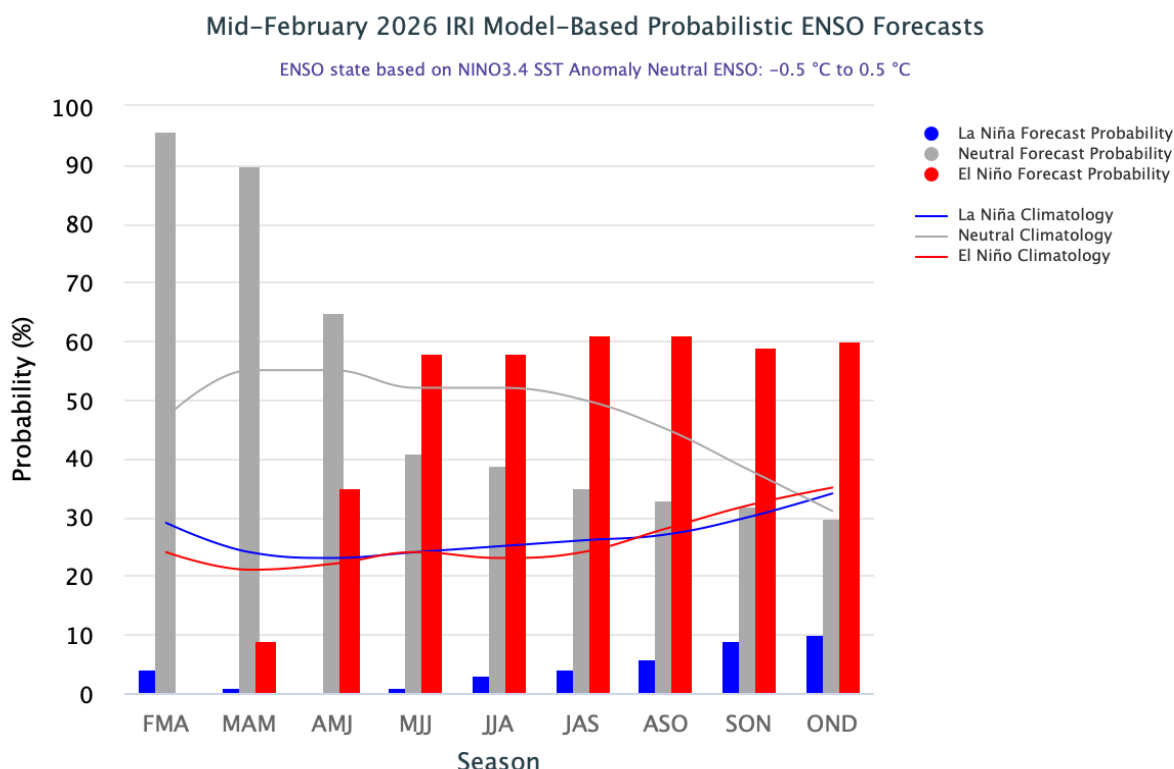
2

Sobre a temperatura média do ar, a previsão sugeria que esta ficasse acima da faixa normal climatológica. Analisando o trimestre de NDJ/2026, as temperaturas apresentaram valores dentro da normal climatológica em quase todo o estado, sendo que em algumas localidades do sul capixaba foram observados registros pouco abaixo da média.

3. PREVISÃO CLIMÁTICA: MARÇO A MAIO DE 2026

Conforme a [pluma de previsão de ENOS do IRI](#), em meados de FEVEREIRO de 2026, o Pacífico equatorial apresenta condições de La Niña em declínio. A previsão da pluma do ENSO (El Niño-Oscilação Sul) do CCSR/IRI indica uma probabilidade de La Niña de apenas 4% para o período de fevereiro a abril de 2026 e aponta para uma maior probabilidade de condições neutras do ENSO (cerca de 96%) para o mesmo período. A condição neutra do ENSO permanece dominante de março a maio (90%) e de abril a junho (65%), enquanto as probabilidades de El Niño aumentam rapidamente durante o mesmo período. A partir de maio a julho, as probabilidades de El Niño tornam-se maiores do que as de condição neutra do ENSO, permanecendo na faixa de 58% a 61%, com a condição neutra do ENSO como o segundo resultado mais provável.

Figura 1 – Previsão probabilística de ENOS do IRI com inicialização em meados de fevereiro de 2026.



Fonte: IRI (2026).

Explicações sobre os **prováveis** impactos do fenômeno ENOS no regime de precipitação e temperatura na América do Sul podem ser acessadas no artigo de [Cai et al](#) e no [trabalho de Lenssen, Goddard e Mason](#), ambos de 2020.

Conforme a [normal climatológica](#), o mês de fevereiro apresenta uma diminuição da precipitação em relação a [janeiro](#), especialmente nos municípios capixabas situados nas regiões Norte do estado. As temperaturas médias do mês de [fevereiro](#) costumam ser maiores em relação ao mês de janeiro.

Prognóstico numérico de chuva para o trimestre

Os multimodelos (total de 12) não entraram em consenso à respeito da previsão numérica climática de **chuva** para o trimestre março-abril-maio/2026 (MAM/2026) para o Espírito Santo (Quadro 1).

Aproximadamente 67% dos multimodelos definiram a categoria "abaixo da faixa normal" como mais provável para o setor **norte** do estado. Todavia, a média de membros do total de multimodelos apontando para essa categoria foi de ~51%, sendo assim, atingiu a margem



de segurança (>50%) empregada na metodologia para considerar a previsão confiável. Além disso, uma parcela significativa (~33%) dos modelos para esta região resultou na categoria "indefinida".

Para o setor **sul**, a dispersão foi ainda mais acentuada, com cerca de 58% dos multimodelos não definindo uma categoria (categoria "indefinida") e 33% sugerindo anomalias negativas e 8% positivas para a região sul capixaba.

Quadro 1 – Percentual de multimodelos com maioria dos membros numa mesma categoria (tercis) e percentual médio de membros destes multimodelos em tais categorias para o prognóstico de chuva e de temperatura média do ar a 2 metros para o trimestre MAM/2026 e março/2026 para os setores norte e sul do Espírito Santo.

Percentual de multimodelos com membros numa mesma categoria (%)				
Categoria				
Previsão válida para				
Precipitação	MAM/Norte	MAM/Sul	Mar/Norte	Mar/Sul
Acima:	~0	~8	~17	~17
Abaixo:	~67	~33	~50	~42
Normal:	-	-	~8	-
Indefinida:	~33	~58	~25	~42
Temperatura				
Acima:	~92	~92	~92	~92
Abaixo:	~8	8	8	8
Normal:	-	-	-	-
Indefinida:	-	-	-	-
Percentual médio dos membros dos multimodelos para cada categoria (%)				
Categoria				
Precipitação	MAM /Norte	MAM /Sul	Mar Norte	Mar /Sul
Acima:	-	~40	~40	~40
Abaixo:	~51	~48	~53	~48
Normal:	-	-	~40	-
Temperatura				
Acima:	~65	~68	~62	~64
Abaixo:	~80	~80	~80	~80
Normal:	-	-	-	-
Mês/ano de previsão:		Março/26		
Total de multimodelos utilizados:		12		
Previsão para (trimestral - mensal):		Março a maio/26 - março/26		

Prognóstico numérico de temperatura média do ar a 2 m para o trimestre

A grande maioria dos multimodelos utilizados (total de 12) no prognóstico internacional de temperatura média do ar para o período (MAM/2026) entrou num consenso, como mostra o Quadro 1. Os modelos indicam a categoria “**acima do normal**” como a mais provável para o trimestre em todo o Espírito Santo.



Aproximadamente 92% dos multimodelos para os setores norte e sul, respectivamente, apontaram para esta categoria. Em relação à média de membros (rodadas) destes multimodelos, a concordância para o cenário de médias “**acima do normal**” é elevada, girando em torno de 65% a 68% para ambos os setores, o que confere consistência à previsão de aquecimento para o estado.

Previsão sazonal (discussão) – março a maio de 2026

Em suma, as previsões numéricas de chuva para o trimestre março-abril-maio/2026 (MAM/2026) apresentam cenários distintos para as diferentes regiões do Espírito Santo.

Para o setor **norte** do estado, cerca de 67% dos multimodelos indicaram a categoria “abaixo da faixa normal” como a mais provável. A concordância média entre os membros (rodadas) destes modelos foi de aproximadamente 51%. Conforme a metodologia adotada, este valor atinge a margem de segurança (>50%) necessária para considerar a previsão confiável. Sendo assim, projeta-se uma tendência de chuvas abaixo da média para esta região.

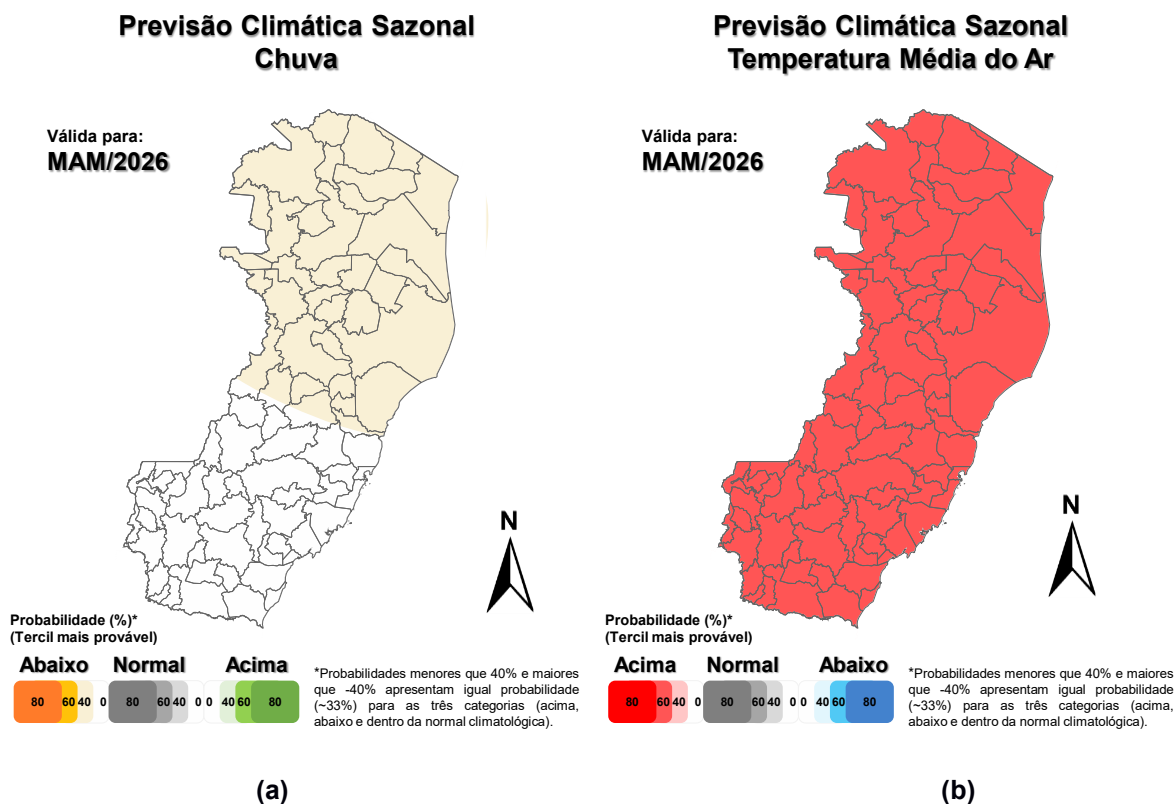
Já para o setor **sul** capixaba, a dispersão dos modelos foi acentuada, com a maioria expressiva dos multimodelos (~58%) não definindo uma categoria predominante (categoria “Indefinida”), com outros 33% sugerindo anomalias negativas. Devido a essa incerteza, não é possível definir uma categoria como a mais provável para o sul do estado com base estritamente no prognóstico numérico.

Além disso, a significância estatística para a probabilidade histórica do tercil de precipitação sazonal condicionado ao ENOS não é alta para o período. Isso ocorre porque há um prognóstico de forte predominância de condições neutras do ENSO (com 90% de probabilidade entre março e maio). Isto significa que fatores locais provavelmente influenciarão as condições de tempo de forma mais significativa durante os próximos meses, em detrimento de forçantes globais de larga escala.

Sendo assim, a previsão climática de chuva para o trimestre fica definida como categoria “**abaixo da faixa normal**” para o norte e “**mesma probabilidade para cada uma das categorias**” no sul do Espírito Santo.

Em relação à temperatura média do ar, os modelos apresentaram elevada concordância. Objetivamente, a previsão para o trimestre enquadra-se na categoria “**acima do normal**” para todo o Espírito Santo. A grande maioria dos multimodelos (~92% tanto para o setor norte quanto para o setor sul) apontou para este cenário, conferindo alta consistência ao prognóstico de aquecimento para o trimestre.

Figura 2 – Previsão climática sazonal probabilística (%) para o trimestre março-abril-maio/2026 (MAM/2026) de acordo com o tercil mais provável para chuva (a) e temperatura média do ar (b). As áreas em branco representam probabilidade similar para cada uma das três categorias (acima, abaixo e dentro do normal).



Fonte: Cepdec (2025).

4. PREVISÃO MENSAL – MARÇO DE 2026

Prognóstico numérico de chuva e temperatura média do ar a 2 m

Para março de 2026, os prognósticos numéricos dos multimodelos indicam maior probabilidade de chuvas “**abaixo da normal**” na porção Norte do estado (50%). Já para a região Sul, houve divergência entre os modelos, não sendo possível definir uma categoria predominante (Quadro 1).

Em relação a temperatura para março de 2026, os multimodelos indicam uma tendência de aquecimento mais acentuada tanto para o setor Norte, como para o setor Sul, onde a probabilidade de (92%) sugeriu a categoria “**acima do normal**” como mais provável para o estado.



Previsão mensal (discussão)

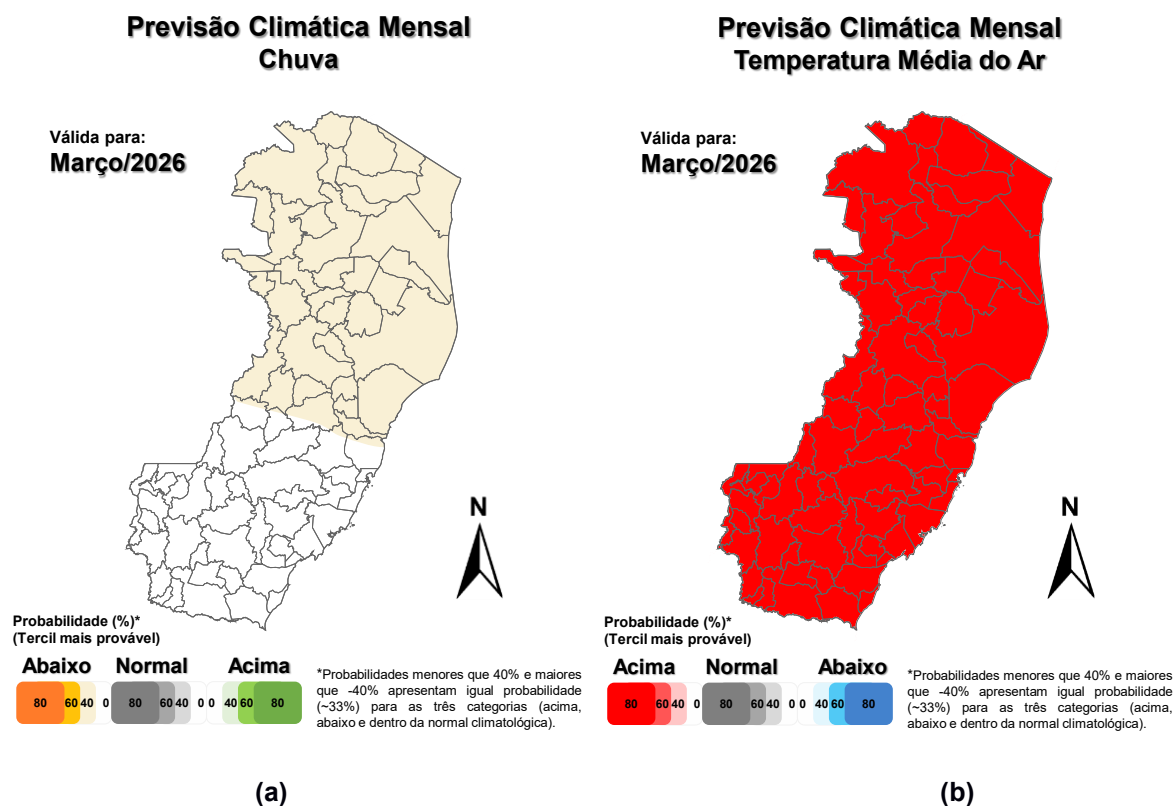
Objetivamente, as previsões numéricas climáticas de chuva estão minimamente confiáveis para março de 2026, para o setor Norte do estado, há indicação predominante da categoria “**abaixo da normal**”, com 50% de probabilidade. Já para o setor Sul, 42% dos modelos apontam tanto para a categoria “abaixo da normal” quanto para a categoria “indefinida” (Quadro 1). Em razão dessa divergência no setor Sul, nenhuma categoria isoladamente atingiu o limiar mínimo de confiança. Assim, a previsão para essa área é classificada como “mesma probabilidade entre as categorias” (Fig. 3a).

A previsão determinística (12 multimodelos) para precipitação apresentou somente três multimodelos com anomalias positivas (acima do normal), para o setor norte e dois para o setor sul, a maior dos modelos coloram anomalias negativas (abaixo da normal).

Com as previsões numéricas de temperatura média do ar para março de 2026, foi possível definir uma categoria como mais provável para todo o estado. Os multimodelos indicaram a categoria “**acima do normal**” para o setor norte e sul, com 92% de concordância entre os modelos, o que é representado no mapa (Fig. 3b).

O Ensemble da previsão determinística para temperatura do ar reforça a tendência de aquecimento para todo o estado do Espírito Santo.

Figura 3 – Previsão climática mensal probabilística (%) para março/2026 de acordo com o tercil mais provável para chuva (a) e temperatura média do ar (b). As áreas em branco representam probabilidade similar para cada uma das três categorias (acima, abaixo e dentro do normal).



Fonte: Cepdec (2025).

5. REFERÊNCIAS

Cai, W., McPhaden, M.J., Grimm, A.M. *et al.* Climate impacts of the El Niño–Southern Oscillation on South America. *Nat Rev Earth Environ* 1, 215–231 (2020). <https://doi.org/10.1038/s43017-020-0040-3>

International Research Institute for Climate and Society (The Columbia Climate School, Columbia University) – <https://iri.columbia.edu/>

Lenssen, N. J. L., L. Goddard, and S. Mason, 2020: Seasonal Forecast Skill of ENSO Teleconnection Maps. *Wea. Forecasting*, 35, 2387–2406, <https://doi.org/10.1175/WAF-D-19-0235.1>

WMO Lead Centre for Long-Range Forecast Multi-model Ensemble – <https://www.wmolc.org/home>